



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANDRESSA CHAGAS PINTO

**ENSINO-APRENDIZAGEM DA DANÇA PARA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS
CRÍTICOS E PARTICIPATIVOS**

**CASTANHAL/PA
2018**

ANDRESSA CHAGAS PINTO

**ENSINO-APRENDIZAGEM DA DANÇA PARA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS
CRÍTICOS E PARTICIPATIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, sob a orientação da Professora MSc. Martha de Souza França.

CASTANHAL/PA
2018

ANDRESSA CHAGAS PINTO

**ENSINO-APRENDIZAGEM DA DANÇA PARA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS
CRÍTICOS E PARTICIPATIVOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, sob a orientação da Professora MSc. Martha de Souza França.

Data da Defesa: 06/09/2018

BANCA EXAMINADORA:

Presidente: Profa. MSc. Martha de Souza França-Orientadora.
Universidade Federal do Pará/UFPA

Membro: Profa. Dra. Darinêz de Lima Conceição
Universidade Federal do Pará/UFPA

Membro: Esp. Maria Marta Jardim Sousa
Universidade Federal do Pará/UFPA

CASTANHAL /PA
2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, Nossa Sra. de Nazaré e Nossa Sra. de Aparecida, por terem me ajudado a superar cada obstáculo, por terem me dado forças e nunca ter perdido minha fé, pois sem que sempre estão comigo e sem eles eu não teria conseguido chegar até aqui a realização de um sonho que desde de pequena sonhei e hoje estou conseguindo realizar.

A minha orientadora Martha de Souza França, que sempre me ajudou, sempre me incentivou, me ensinou tudo que sei, e que sempre acreditou que eu seria capaz, esse ser dançante que sempre está de bem com a vida e disposta a ajudar o próximo, obrigado de coração não poderia ter escolhido orientadora melhor.

Aos meus pais, razões da minha vida, por todo incentivo, ajuda, ensinamentos, esses que nunca mediram esforços para que esse sonho tornasse realidade sonho esse que não é só meu mais deles também, pois se hoje sou o que sou devo tudo isso a eles. Obrigada por toda ajuda emocional, financeira, por todas as palavras de incentivo e puxões de orelha, obrigada por acreditarem em mim. Espero um dia poder recompensar um pouquinho do que vocês sempre fizeram por mim. Eu amo vocês.

A minha irmã que sempre me ajudou e me incentivou também, ela que por mais que seja mais nova do que eu, se mostra muitas vezes mais madura, obrigada irmã por tudo sempre, obrigada por nunca desistir de mim e me ajudar sempre como pode, de sua maneira meio ogra, mais que tem um coração enorme e lindo. Prometo que o que eu puder fazer por você eu irei fazer, pois te amo demais. E por você sou capaz de tudo. A minha prima Ana Vitoria que é como uma filha para mim, saiba que você me ajuda muito como ser humano, obrigada por cada palavra ao decorrer desses anos pois sei que foi de coração, eu te amo e o que eu puder fazer por você eu irei fazer.

Ao meu namorado William Cr, que sempre esteve comigo desde o começo, que mergulhou de cabeça comigo nesse sonho e sonhou junto comigo, que sempre me ajudou, me incentivou, me deu colo, ombro amigo e que nunca desistiu de mim. Obrigado amor por todo carinho, paciência, compreensão e amor, obrigado pelas palavras de incentivo quando eu pensei em desistir, pelo colo quando precisei chorar, pelas palhaçadas e chamegos que sempre estavam ali pra me fazerem rir. Obrigado amor por sonhar esse sonho comigo e por me ajudar a fazer com que ele se torne realidade, pois sei que não foi fácil. Você é uma das pessoas que esteve comigo em todos os momentos seja eles alegres ou triste, você só tem somado em minha vida e te agradeço por tudo. Te amo mas que tudo.

A minha tia Edilene professora de educação física a qual eu sempre me espelhei e tive como exemplo, pois foi através dela que eu também comecei a amar a educação física, obrigada tia por toda ajuda desde sempre. Agradeço a Sra. e a sua família por sempre estarem comigo em todos os momentos de minha vida.

As minhas famílias, tios, tias, primos(as), sogra, sogro, cunhadas que sempre me ajudaram muito, seja financeiramente ou seja ela com palavras de incentivo e carinho, só tenho a agradecer a vocês por tudo sempre. Em especial minha vovó Estelita, minha tia Marizete e minha prima Diana (*In memoriam*), que

hoje infelizmente não estão aqui pra compartilhar essa conquista junto comigo, mas que não poderia deixar de cita-las, pois sei que aonde vocês estiverem vocês estão juntas e felizes por mim, pois vocês sempre me ajudaram e me incentivaram muito, eu amo vocês. Saudades Eternas!

Os meus professores de educação física José Fernandes e Carla Lima, que foram também meus professores em estágio supervisionado, agradeço por toda ajuda, conhecimento e aprendizado. Agradeço também a professora Luciana (Tia Lu) da escola de aplicação por tudo que me ensinou, e espero que um dia eu possa ser e fazer metade do que vocês fazem como professores obrigado por tudo.

Agradeço a UFPA campus castanhal e a todo o corpo docente que nele atua, por terem me ajudado nesses anos de graduação, cada professor que passou por lá foi essencial nessa minha jornada e com eles aprendi como me tornar uma profissional exemplar, agradeço a todos de coração por tudo, pois sem vocês não seria possível chegar até aqui, serão sempre lembrados com muito amor e carinho.

Aos meus amigos/irmãos que a UFPA me deu de presente, Ana Paula, Allan Augusto, Rayane Garcia, Pedro Arthur e Victoria Fernanda, que compartilharam e viveram comigo todos os momentos na UFPA, seja eles bons ou ruins. Obrigado amigos por tudo sempre, obrigado amigo Allan em especial pelas caronas no nosso bonde do Tio Lan. Vou levar vocês pra sempre comigo e agradeço a Deus pela amizade de vocês.

A minha turma querida, a “Família ZIUM” que poderia não ser a turma mais unida da UFPA, mais era a turma que mais faziam cofra, há isso era. Agradeço a cada um que passou por lá pela amizade e pelas conhecimentos adquiridos. Desejo muito sucesso a todos.

Agradeço aos meus alunos da Escola Lauro Sodré em especial aos alunos do terceiro ano que fizeram parte deste estudo e que confiaram em minha para fazer e acontecer na quadrilha deles, vocês ficaram para sempre na memória viu. Obrigado de coração a todos.

A estes dedico o meu trabalho, sem a ajuda, confiança, compreensão e incentivo de todos, este sonho não teria se realizado. Muito obrigado a todos por tudo!

*“Quem cultiva a semente do amor
Segue em frente e não se apavora
Se na vida encontrar dissabor
Vai saber esperar a sua hora
Às vezes a felicidade demora a chegar
Aí é que a gente não pode deixar de sonhar
Guerreiro não foge da luta e não pode correr
Ninguém vai poder atrasar quem nasceu pra
vencer
É dia de sol, mas o tempo pode fechar
A chuva só vem quando tem que molhar
Na vida é preciso aprender
Se colhe o bem que plantar
É Deus quem aponta a estrela que tem que
brilhar
Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar
erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora (manda essa
tristeza embora)
Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar”
(Música: Ta escrito, Grupo Revelação)*

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo investigar a relação dos alunos com a dança no processo de ensino-aprendizagem e a percepção sobre a importância deste conteúdo para formação de cidadãos críticos e participativos. A amostra foi composta por 69 alunos do ensino médio, com idade entre 14 e 18 anos, matriculados em uma escola estadual do município de Belém do Pará. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com cinco perguntas (abertas e fechadas) sobre a relação deles com a dança. Os resultados mostraram em relação a prática da dança que 55,07% praticam na escola e 44,93% dizem não praticar neste espaço. Enquanto que, fora da escola 34,78% dizem praticar e 65,22% dizem não praticar. Ao perguntarmos se os alunos sentem falta de praticar dança nas aulas de educação física, 44,93% disseram que sentem falta e 55,07% que não sentem falta. Já referente a compressão do aluno quanto a importância deste conteúdo para sua formação, 46,38% responderam que sim e 53,62% que não. A respeito do entendimento por parte dos alunos sobre a influência da vivência deste conteúdo em suas relações sociais, 33,78% que não influencia, 44,92% responderam que influencia, dos quais, 11,59% atribuíram influência à expressão de sentimentos, 5,08% a influência na cultura e 4,63% a trabalhar em grupo. Diante dos resultados encontrados concluímos que a dança pode sim influenciar nas relações dos alunos assim como também forma leitores de dança/mundo, pois conseguem se expressar e se tornar cidadãos críticos e participativos.

Palavras chaves: Dança, Ensino-Aprendizagem, Cidadão críticos, Cidadãos participativos.

ABSTRACT

The present study aims to investigate the relationship of students with dance in the teaching-learning process and the perception about the importance of this content for the formation of critical and participative citizens. The sample consisted of 69 high school students, aged 14 to 18 years old, enrolled in a state school in the city of Belém do Pará. As a data collection instrument, a questionnaire was used with five questions (open and closed) about their relationship with dance. The results showed that 55.07% practice in school and 44.93% say they do not practice in this space. While out of school 34.78% say they practice and 65.22% say they do not practice. When asked if the students feel they lack of practicing dance in physical education classes, 44.93% said they miss and 55.07% do not miss. Regarding the student's understanding of the importance of this content for their training, 46.38% answered that yes and 53.62% did not. Regarding the students' understanding of the influence of the experience of this content in their social relations, 33.78% did not influence, 44.92% answered that influence, and of which, 11.59% attributed influence to the expression of feelings, 5.08% the influence in the culture and 4.63% to work in group. In the light of the results, we conclude that dance can influence student relations as well as dance / world readers, as they can express themselves and become critical and participative citizens.

Key words: Dance, Teaching-Learning, Critical citizens, Participating citizens

1. INTRODUÇÃO

A dança é uma das formas mais antigas de expressão, conforme Nanni (1995) ela nasceu e teve seu desenvolvimento à medida que o homem sentiu necessidade de se comunicar, de se expressar. Dançamos por vários motivos, no entanto existem várias classificações para a dança. Gaspari (2005) enuncia algumas considerando a evolução histórica dos acontecimentos sociais que envolvem o ser humano, são elas: danças étnicas (que revelam a identidade de uma nação), danças folclóricas (que evocam o sentido de coletividade de um povo), danças sociais ou de salão (utilizadas para diversão) e danças teatrais ou artísticas (específicas para espetáculos).

Independente do contexto, a dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência ou sequência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. (JUSSARA BARROS, 2018). No entanto, não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independentes do som que se ouve, e até mesmo sem ele.

Esta manifestação trata-se de uma expressão corporal, que por sua vez é conceituada como a manifestação de sentimentos ou de sensações internas, tanto quanto de conteúdos mentais, por meio de movimentos representativos ou simbólicos do corpo. E desta forma, apresenta-se como a linguagem do corpo, estabelecendo uma comunicação não-verbal, pela utilização de gestos, posturas e movimentos. Os instrumentos mais comuns da expressão corporal são: o corpo, a voz, o som, o ritmo, o gesto, a postura, o movimento, o espaço, o tempo. (MARQUES, 2003)

A dança é uma expressão artística baseada na expressão corporal ou linguagem corporal. Do ponto de vista corporal, a dança é uma forma de integração e expressão individual e coletiva: exercitam-se a atenção, a percepção e a colaboração entre os integrantes do grupo. Quem a pratica tem mais facilidade para construir a imagem do próprio corpo - fundamental para o crescimento e a maturidade do indivíduo e a formação de sua consciência social. Sendo assim a dança é uma forma de comunicação não-verbal, onde o corpo "fala" através de gestos, expressões faciais e posturas. A linguagem corporal surgiu bastante antes da linguagem verbal, e ainda hoje representa uma das mais importantes formas de comunicação do ser humano (Sousa, Florencio e Gomes da Silva, 2010).

A expressão corporal é uma técnica importantíssima para a educação, pois expressão é sinônimo de aprendizado. Alguns autores consideram então que deveria fazer parte enquanto conteúdo da formação do ser humano.(Pedrosa e Tavares, 2009). Neste sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais garantem este conhecimento na disciplina de Educação Física que:

” ... introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (Parâmetros Curriculares Nacionais, BRASIL, 1998)

Dentre os conteúdos da cultura corporal, a dança mostra ser um campo propício para este trabalho, entretanto, comumente é marginalizado quando comparado aos outros conteúdos da cultura corporal e desta forma a dança resume-se em meras repetições de coreografias dos professores ou coreógrafos que são chamados à escola em épocas festivas para criar coreografias e passar para os alunos para que eles possam repeti-las.

Considerando então que a dança é uma forma de expressão corporal, que por sua vez é conceituada como a forma de expressar o que sente, de revelação da história corporal, de conteúdos mentais simbólicos ou não, de posturas, gestos e movimentos, restam-nos questionamentos se o espaço da educação física escolar tem permitido essa vivência/experiência. E neste sentido, será que nossos alunos estão transmitindo esses sentimentos ou apenas repetindo meras coreografias?

Frente ao exposto, este estudo tem por objetivo investigar a relação dos alunos com a dança no processo de ensino-aprendizagem e a percepção deles sobre a importância deste conteúdo para formação de cidadãos críticos e participativos.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de campo, que tem por finalidade corresponder à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus cenários e ambientes naturais de vivência. (FONSECA, 2002). Esta pesquisa foi do tipo exploratória, que tem por finalidade proporcionar um maior grau de conhecimento sobre a temática ou problema de pesquisa em perspectiva.

Quanto a natureza das variáveis pesquisadas, o estudo se classifica em quanti-quali, buscando analisar e quantificar as respostas dos questionários de caráter exploratório, uma vez que estimula o entrevistado a pensar e a se expressar livremente sobre o assunto em questão, ou seja, tanto quantitativo quanto qualitativo. (SANTOS,2006).

2.2 Amostra e procedimentos

A população do estudo presente foi composta por 69 alunos(as) com idade entre 14 e 18 anos, matriculados na escola no ensino médio nas turmas de 1º e 3º ano. O estudo foi realizado em uma escola estadual do município de Belém/PA com os alunos do ensino médio.

Primeiramente foi esclarecido o objetivo do estudo e assim pedida a permissão da direção e dos professores de educação física para a realização da pesquisa que se deu no horário das aulas de educação física. Em seguida foi informado o objetivo e os detalhes da pesquisa para os alunos, para então solicitar a assinatura dos pais e responsáveis do Termo Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 1), já que a maioria dos alunos são menores de idade. Só após assinatura deste documento que foi permitido a participação dos mesmos na pesquisa. Em seguida foi entregue o questionário (Apêndice 2) para o devido preenchimento, todas as dúvidas foram respondidas no momento do preenchimento do mesmo.

2.3 Instrumentos

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com cinco perguntas (abertas e fechadas) sobre a relação deles com a dança. São elas: 1) Você costuma praticar dança na escola?; 2) Você costuma praticar a dança fora da escola?; 3) Você sente falta de praticar dança nas aulas de Educação física?; 4) Você acha que a prática da dança é importante para a sua formação?; 5) Você conseguiria apontar como a dança pode influenciar na sua relação com as pessoas em sua volta e com a sociedade como um todo. Foi esclarecida toda e qualquer dúvida para que os alunos respondessem individualmente.

2.4 Análise de dados

Os dados obtidos foram organizados em uma planilha (Microsoft Excel) para estruturação dos gráficos a fim de permitir a análise das variáveis. Posteriormente foram trabalhados através de estatística descritiva com o propósito de descrever os dados através de tabelas e gráficos com a finalidade de melhor entendimento dos resultados obtidos

Os dados qualitativos foram trabalhados por meio da descrição dos resultados obtidos no questionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo tem por objetivo investigar a relação dos alunos com a dança no processo de ensino-aprendizagem e a percepção sobre a importância deste conteúdo para formação de cidadãos críticos e participativos. Para isto, foram utilizadas perguntas voltadas a esta temática onde obteve-se resultados que apontam a realidade dos alunos participantes deste estudo quanto a prática da dança nas aulas de educação física e na escola.

O gráfico 1 nos mostra que 55,07% dos alunos que participaram da pesquisa costumam praticar a dança na escola e 44,93% não costumam praticá-la. Este resultado demonstra que cerca da metade dos alunos não tem vivência prática da dança, fato este que, de acordo com a literatura é comum, onde ela dificilmente é tratada na escola e comumente aponta problemas no ensino deste conteúdo (STRAZZACAPPA, 2001). A prática da dança nas aulas de Educação Física ainda é realizada de forma muito restrita. Isto se dá, principalmente, devido ao despreparo na formação dos profissionais, precisamos entender que a dança na escola é considerada como área do conhecimento e, como tal, precisa ser estudada, compreendida, vivenciada e não ser restringida ao mero entretenimento, como acontece na maioria das escolas. No entanto, não é apenas o despreparo dos profissionais que causa essa ausência, mais têm também o preconceito por parte de muitos meninos que dizem que a dança é apenas para meninas e a falta de espaço para a prática da mesma (SILVA, 2010).

Em contrapartida a outra parcela de alunos desta pesquisa apontou praticar a dança na escola. Conforme se prevê em documentos legais (PCNs e BNCC) a dança deve fazer parte da formação dos indivíduos, no entanto, a forma como este conteúdo é abordado têm sido por décadas motivo de discussão, uma vez que, historicamente a dança tem sido inserida nas aulas de educação física como um recurso pedagógico, ou então apenas como uma forma de recreação (Vargas, 2003). Infelizmente este cenário dentro da escola só se torna comum em datas comemorativas, a prática dela só é vivenciada em festa junina, abertura de jogos internos, folclore e outros semelhantes.

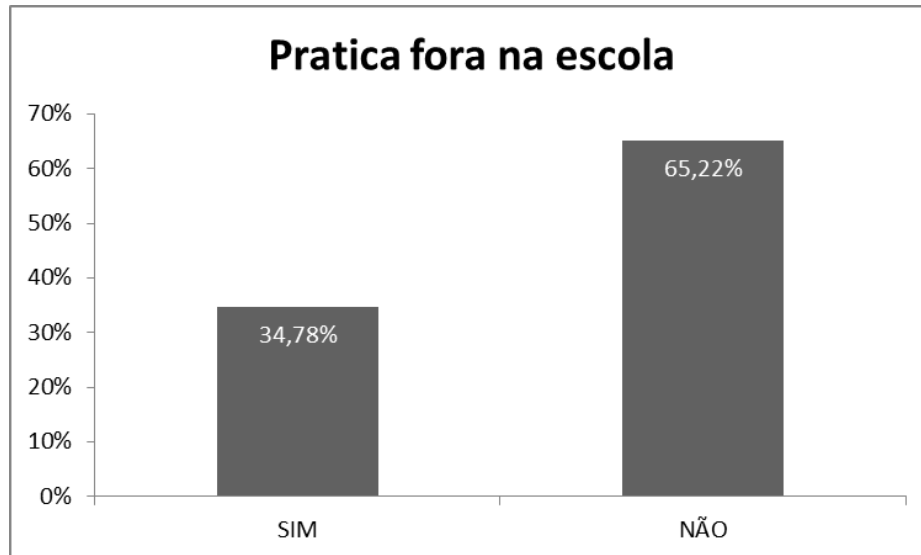
E, ao perguntarmos em que momentos eles vivenciavam a dança, tivemos a confirmação de um cenário comum ao exposto, indo de contra ao que se espera deste ensino o qual não deve se resumir em buscar sua execução em “festinhas comemorativas” (VERDERI, 2000), tampouco oferecer a ideia de que “dançar se aprende dançando” (MARQUES, 2003).

Gráfico 1. Pergunta 1: Você costuma praticar dança na escola?

A dança está inserida em nossa cultura, e desta forma, a vivência dela não está restrita ao espaço escolar. Neste sentido, os resultados deste estudo apontam que 34,78% dos alunos entrevistados costumam praticar a dança fora da escola enquanto que 65,22% não costumam praticar (gráfico 2). Essa prática fora do ambiente escolar se dar através de espaços sociais como projetos, academias, oficinas de danças, casas, festas e até mesmo nas ruas. Entretanto, vem uma questão de grande valor, a escola é um ambiente privilegiado para a prática do ensino da dança, pois termos a dança no contexto escolar vai muito além de ensinar gestos e técnicas. “A escola teria, assim, o papel não de reproduzir, mas de instrumentalizar e de construir conhecimento por meio da dança com seus alunos(as), pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social” (MARQUES, 2003).

Por muitos não praticarem fora da escola reforça a responsabilidade da escola em transmitir a cultura mas não somente isto, também o papel de trazer aos alunos todas as possibilidades que a dança pode proporcionar que perpassam pelos ganhos relativos a expressão corporal, conhecimento e percepção corporal.

Gráfico 2. Pergunta 2: Você costuma praticar a dança fora da escola?



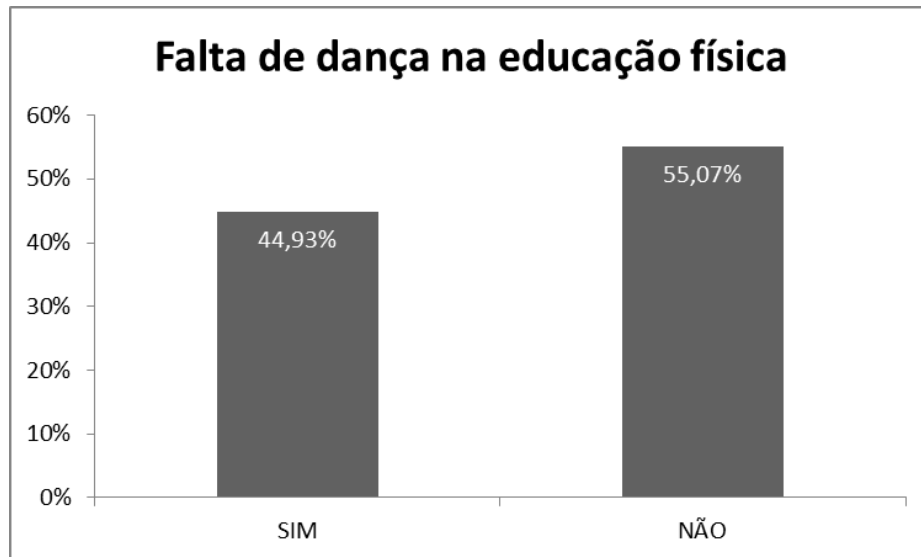
A dança de alguma forma deveria estar inserida no ambiente escolar, no entanto isso não ocorre muito, diante disso devemos analisar, discutir e refletir sobre o papel do professor diante dessa prática. O gráfico 3 vem nos mostra os resultados da falta da pratica da dança nas aulas de educação física, onde 44,93% dizem que sentem falta de praticá-la e 55,07% não sentem falta. Porém, vale ressaltar que nossa pesquisa não inferiu o motivo pelo qual os alunos(as) sentem ou não falta deste conteúdo, entretanto, entre inúmeras possibilidades são apontadas em estudos que mostram questões como preconceito, timidez, questões de gênero que por sua vez pode interferir na relação com a prática (Ferrari, 2003).

Outra importante questão a se discutir é o papel do professor neste contexto, que por sua vez tem a responsabilidade de não somente repassar tal conteúdo, mas trazer esta prática envolvida de significados.

Dentre os inúmeros problemas apontados da dança no espaço educacional, um dos principais trata-se da falta de preparo e conhecimento dos professores, logo, para que os alunos possam compreender os significados da dança entende-se que o professor no papel de educador deve primeiramente ampliar seu scopo e compreender o papel transformador desta prática e por conseguinte desempenhar

seu papel pedagógico, desdobrando, ramificando e multiplicando seu papel de educar e de ensinar em muitos outros papéis onde ele deve saber ler criticamente a dança sob um viés não só de apreciador (MARQUES, 2010; STRAZZACAPPA, 2001).

Gráfico 3. Pergunta 3: Você sente falta de praticar dança nas aulas de Educação física.

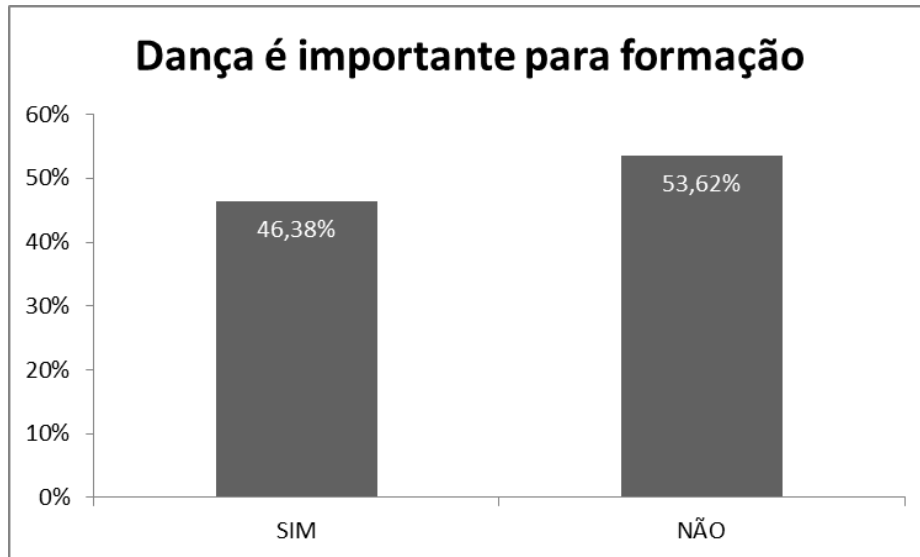


A prática da dança quando imersa em significados, traz sentido para os que a praticam e desta forma relevam aos alunos a importância da mesma. Neste contexto o gráfico 4 aponta os resultados da compressão dos alunos quanto a importância da dança em sua formação onde 46,38% responderam que a dança é importante para a formação e 53,62% disseram que não é importante. Observa-se neste resultado alunos divididos quanto a importância deste conteúdo para sua formação, diante disto compreende-se que é papel da escola passar para seus alunos como a dança é importante, sobretudo formar um aluno crítico, que compreende o mundo a sua volta, porém se a dança não for trabalhada para tal, pouco contribuirá para formação dos alunos.

A dança é apenas uma das práticas que exprime o quanto a escola em muitos casos trabalha com uma visão extremamente funcional da vida. E de fato, a dança quanto restrita a quatro paredes não é suficiente para educar seres críticos, mais o que se espera de fato é que toda prática faça sentido para os alunos. Em comparação ao aprendizado da língua portuguesa Isabel Marques aponta que “isso seria o mesmo que aprender as letras, a gramática e a ortografia da linguagem

verbal sem nunca sermos capazes de relacionar os textos lidos a nossos cotidianos vividos” (2010, pg.38).

Gráfico 4. Pergunta 4: Você acha que a prática da dança é importante para a sua formação



A autora citada acima trata-se de uma grande estudiosa brasileira desse assunto que discute a dança como uma prática que pode nos possibilitar fazer uma leitura de mundo, que compreende a dança como linguagem artística, que faz caminho para compreender, sentir, interpretar e elaborar o mundo a sua volta.

Estudiosos como Vieira e Freire assumem posições de que, diante de um mundo dominado pela ingenuidade primária, o criticismo seria alcançar a consciência dos fatos, a percepção de mundo que nos posicionaria como seres pensantes. O ser crítico é aquele que, passado pelos estágios primários de formação, conseguiria sair do “reproduzir” para o “transformar”, do copiar para o “fazer”. Já o senso crítico, divergindo do senso comum, tem por base aquilo que é concreto: a pesquisa, a reflexão, a análise e a crítica. Isso deve-se ao fato de que ao utilizar o senso crítico o indivíduo passa a pensar e refletir a ver um mundo de uma outra forma e com isso aprimora suas capacidades intelectuais e assim contribui para uma melhor convivência com o meio social (COSTA, 2014).

Deve-se partir do pressuposto que, o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens, desenvolvendo a auto expressão e aprendendo a pensar em termos de movimento (MARQUES, 2003). A

tabela 1 vem apontar os resultados adquiridos a respeito da influência da dança em sua relação com as pessoas a sua volta e com a sociedade como um todo.

Nos resultados vemos que 33,78% dos entrevistados responderam que a dança não influencia na sua relação com a sociedade, consideramos uma porcentagem expressiva em relação àqueles que acham que influencia de alguma forma, 44,92% dos alunos acreditam que a dança pode sim influenciar a relação com as pessoas e com a sociedade como um todo. Dos quais 11,59% falam que ajuda a expressar sentimentos, 5,08% que influencia na cultura e 4,63% ajuda a trabalhar em grupo. E o professor de dança tem um papel muito importante frente este cenário, ele talvez seja ou ao menos deveria ser o leitor mais especializado da dança/mundo, desdobrando e multiplicando nos corpos de seus alunos este entendimento. (Marques, 2010)

Tabela 1: Pergunta 5: Você conseguiria apontar como a dança pode influenciar na sua relação com as pessoas em sua volta e com a sociedade como um todo.

Influência nas relações sociais		
Relação com as pessoas	44,92%	" <i>Sim, de qualquer forma é uma atividade que pode ser praticada em conjunto, fazendo com que você se relacione com as pessoas ao seu redor.</i> " (Indiv.10)
Não responderam	33,78%	" <i>Não acho que a dança seja algo a interferir no meu social.</i> " (Indiv.25)
Expressar sentimentos	11,59%	" <i>Acho que com a dança a gente se sente mais feliz, mais livre e consegue expressar os seus sentimentos.</i> " (Indiv.33)
Influência na cultura	5,08%	" <i>Influencia na cultura.</i> " (Indiv.53)
Trabalhar em grupo	4,63%	" <i>Contribuição para o trabalho em grupo.</i> " (Indiv.26)

A forma como a dança é ensinada pode refletir diretamente o perfil do aluno, que possivelmente vivenciará seus relacionamentos sociais baseado em suas vivências no ambiente escolar e através disso poderemos revelar alunos inflexíveis, intolerantes, autoritários e não dialógicos. Características estas não desejadas,

porém que em muitos momentos são vividas neste ambiente ao se relacionarem com a dança como uma prática a ser rigorosamente exigida em sua perfeição técnica, que não considera a história corporal de cada indivíduo, que não traz significados e tão pouco criticidade.

Tudo aquilo que internalizamos e entrelaçamos nos corpos em sala de aula será oferecido como possibilidade de convivência no âmbito social. (Marques, 2010). E, os resultados deste trabalho nos mostram isso, que apesar da dança ainda ser muito restrita, de alguma forma pode sim influenciar no nosso meio com a sociedade, podemos perceber que muitos alunos são sim leitores de dança/mundo, pois conseguem ler, se expressar, entender o mundo através da dança.

4. CONCLUSÃO

Com os resultados apresentados neste estudo podemos concluir que a dança no contexto escolar ainda é um assunto que necessita ampliar sua compreensão e fomentar novas discussões, pois foi observado que sua prática ainda é tímida e pouco explorada em seu potencial nas aulas de educação física e na escola como um todo, e desta forma, pouco tem contribuído para a formação de cidadãos críticos e participativos frente a sociedade na qual estes(as) alunos(as) estão inseridos(as).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J. **Datas comemorativas.** Brasil Escola. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/datas-comemorativas.htm>. Acesso em: 8 mai. 2014;

CHAMES M., GARIBA S., FRANZONI A. **Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física**, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.

COSTA, Danillo S., **Da consciência ingênua a formação do criticismo: o dialogo conceitual entre Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire.** Dissertação mestrado – Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, 2014.

FERRARI,G.B. **Por Que Dança na Escola?** Disponível em: http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html, acesso em: 6 de agosto 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GASPARI, T. C. Dança. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (coord.) **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, b. p. 199-226, 2005.

GASPARI, T. C. **Educação Física Escolar e Dança: uma proposta de intervenção.**Dissertação - (Mestrado em Ciências da Motricidade), Instituto de Biotecnologia, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 168 f, 2005.

GEIS, Pilar Pont. **Atividade física e saúde.** 5ª edição, ARTMED editora, Porto Alegre, 2003.

MARQUES, I.A. **Linguagem da dança: arte e ensino.** 1.ed, São Paulo, 2010.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola.** São Paulo: Cortez,p.19-32, 2003.

MARQUES, I.A. **Ensino da dança hoje: Textos e contextos.** São Paulo: Cortez. p.54, 1999.

NANNI, D. O. **Ensino da dança na estruturação/expansão da consciência corporal e da autoestima do educando.** *Fitness & Performance Journal*. V. 4, n.1, fevereiro, 2005.

NANNI, D. **Dança educação, pré-escola a universidade.** Livro 2 edição . Rio de Janeiro: SPRINT, 2003. p.7-79.

NANNI, D. **Dança educação, princípios métodos e técnicas.** 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1995.

PEDROSA, M. R.; TAVARES, H. M. **Expressão corporal e educação: Elos de conhecimento.** In: *Revista da Católica*. v. 1, n. 2. Uberlândia, 2009.

Santos, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento** (6th ed.). Rio de Janeiro: DP&A. 2006.

SILVA, J. P. **A dança no contexto da cultura escolar: Olhares de professores e alunos de uma escola pública do ensino fundamental.** Dissertação de trabalho de conclusão de curso. Londrina 2010.

SOUSA, Sílvia Azevêdo; FLORENCIO, Samara. Queiroz. Nascimento. ; GOMES-DASILVIA, Pierre. **A dança enquanto conteúdo da Educação Física Escolar.** In: Congresso Internacional da Afirse e V colóquio Nacional, 2010, João Pessoa. Políticas educacionais e práticas educativas. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010. p. 248-24. 2010.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola.** vol.21, n.5, 2001.

VARGAS, L. A. **A dança na escola.** *Revista Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v.4, n.1,p.9-13, jan/jun., 2003.

VERDERI, E.B. **Dança na escola.** 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, p.33, 2000.

APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



Universidade Federal Do Pará
Campus Castanhal
Faculdade De Educação Física

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “**A IMPORTÂNCIA DA EXPRESSÃO CORPORAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**”. Essa pesquisa tem como objetivo refletir sobre a importância da expressão corporal no processo de ensino aprendizagem.

Sua participação consistirá no preenchimento de um questionário, contendo 5 perguntas das quais contém perguntas objetivas e subjetivas.

Caso você concorde em ser voluntário(a) desse estudo, é importante salientar que você dispõe de total liberdade para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir antes, durante e depois da pesquisa, procurando o discente Andressa Chagas Pinto, RG: 5621962 no endereço eletrônico andressachagas95@gmail.com e pelo telefone (91) 982544970, ou orientadora do projeto, professora Msc. Martha de Souza França, no endereço eletrônico marthasouza@ufpa.br.

Todos estão livres para recusar a participação na pesquisa, sem penalidades ou constrangimento. Todos os dados e a identidade dos(as) voluntários(as) serão mantidos em sigilo. Somente as pesquisadoras responsáveis e a equipe envolvida no projeto terão acesso às informações que serão utilizadas apenas para fins de pesquisa e publicação.

Todas as despesas relacionadas com este estudo serão de responsabilidade das pesquisadoras.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, RG _____ ou CPF _____ voluntariamente autorizo a participação do meu filho (a) na pesquisa intitulada “A importância da expressão corporal no processo de ensino aprendizagem”, a ser realizada pelo discente Andressa Chagas Pinto, da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal Pará, sob orientação da professora MSc. Martha de Souza França. Estou ciente das informações contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Portanto, concordo com o que foi acima citado e dou o meu consentimento.

_____ de _____ de _____

Local e data

Assinatura do(a) responsável

APÊNDICE 2- Questionário de pesquisa



Universidade Federal Do Pará
Campus Castanhal
Faculdade De Educação Física

Nome: _____

Idade: _____ Série: _____

Estuda desde que série no Lauro Sodré: _____

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1. Você costuma praticar dança na escola?

() SIM () NÃO

Se sim, em que momento? (ex: aula de ed. física, aula de artes, jogos internos, festa junina ou outros)

_____.

2. Você costuma praticar a dança fora da escola?

() SIM () NÃO

Se sim, aonde? (ex: escola de dança, casa, projetos ou outros)

_____.

3. Você sente falta de praticar dança nas aulas de Educação física?

() SIM () NÃO

4. Você acha que a prática da dança é importante para a sua formação?

() SIM () NÃO

Por quê?

_____.

5. Você conseguiria apontar como a dança pode influenciar na sua relação com as pessoas em sua volta e com a sociedade como um todo.

_____.